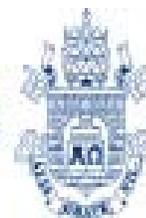


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão Cavalcanti**

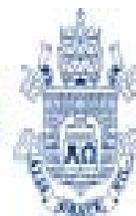
**Luzes e Sombras:  
Sobre a noção de conhecimento paranóico em Jacques Lacan**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Puc-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica

Orientador: Marcus André Vieira

Rio de Janeiro  
Março de 2009



## **Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão Cavalcanti**

### **Luzes e Sombras: Sobre a noção de conhecimento paranóico em Jacques Lacan**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Marcus André Vieira**

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof. Guilherme Gutman Corrêa de Araújo**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Maria da Glória Schwab Sadala**

Universidade Veiga de Almeida - UVA

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de Março de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão Cavalcanti**

Graduou-se em Psicologia na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2002. Coursou Pós-Graduação em Psicologia Clínica Lato Sensu na PUC-Rio em 2005. Atua na área clínica desde 2002, tendo experiência no atendimento psicanalítico, a pacientes internados em hospital psiquiátrico, em ambulatório e em consultório particular. Atualmente dedica-se a estudos na área de saúde mental e psicanálise.

#### Ficha Catalográfica

Cavalcanti, Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão

Luzes e sombras : sobre a noção de conhecimento paranóico em Jacques Lacan / Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão Cavalcanti ; orientador: Marcus André Vieira. – 2009.  
85 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.  
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Paranóia. 3. Conhecimento. 4. Narcisismo. 5. Imaginário. I. Vieira, Marcus André. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

## AGRADECIMENTOS

A CAPES pela bolsa concedida, necessária para o desenvolvimento desta pesquisa, e a PUC-Rio, em especial a todo o Departamento de Psicologia Clínica pelo apoio recebido.

Ao Marcus André Vieira pela orientação desta dissertação de Mestrado e por me auxiliar no delineamento destas questões.

A Glória Sadala e ao Guilherme Gutman, por acompanharem o meu percurso e por aceitarem avaliar este trabalho.

Aos meus valiosos amigos Alexandre Louzada, Bianca Novaes e Clarice Palmeira pela interlocução, pelo carinho e pelo empurrão.

Às queridas amigas Elisa Cunha, Helena Mourão, Fernanda Mara, Fernanda Montes e Roberta Costa, pelos vários livros emprestados, pelo acolhimento e pelo incentivo. Ao Luciano pela indicação de possibilidades na filosofia. A Carolina Apolinário pela amizade.

Aos colegas de mestrado, especialmente Adriana Cerdeira, Alexandra Vianna e Marcelo Condack, pela interlocução no grupo de pesquisa.

A Eliane Schermann pela escuta nos momentos muitas vezes difíceis.

A Guilherme Cavalcanti por me incentivar e apoiar incondicionalmente, por compreender a minha ausência em momentos cruciais e ainda assim manter-se presente.

Aos meus pais Fernando e Telma e aos meus irmãos Wladimir e Nadja, que vibraram comigo.

A Maria Carmen e Ana Cristina Taunay pelas idéias criativas e pela torcida.

A Carmem de Souza por oferecer possibilidades na execução deste trabalho

A todos aqueles que contribuiriam direta ou indiretamente para este percurso.

## Resumo

Cavalcanti, Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão; Vieira, Marcus André. **Luzes e sombras: sobre a noção de conhecimento paranóico em Jacques Lacan.** Rio de Janeiro, 2009. 85p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo demonstrar a proposição lacaniana segundo a qual todo conhecimento é paranóico. Com o intuito de atendermos a esse propósito abordamos tanto o termo conhecimento quanto a razão pela qual Lacan o caracteriza como paranóico. Portanto, examinamos as principais características da paranóia tal como formulada por Freud e por Lacan, bem como a noção de narcisismo e do estágio do espelho. Também apresentamos a descrição fenomenológica de conhecimento como adequação entre o sujeito e o objeto a fim de destacar a dimensão imaginária e especular que lhe constitui, permitindo a Lacan considerá-lo como paranóico.

## Palavras-chave

Paranóia; Conhecimento; Narcisismo; Imaginário.

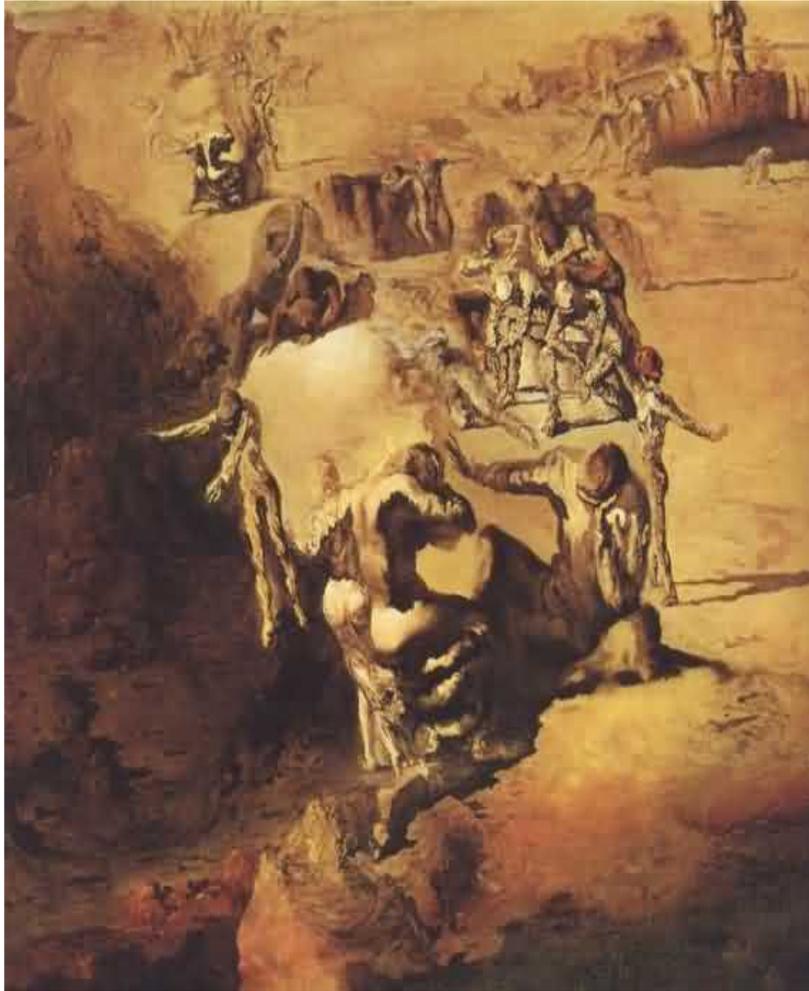
## Abstract

Cavalcanti, Ludmilla Eugenio de Souza Gusmão; Vieira, Marcus André (Advisor). **Lights and Shadows: about Jacques Lacan's notion of paranoid knowledge.** Rio de Janeiro, 2009. 85p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The intent of this paper is to demonstrate the lacanian's proposition that every knowledge is paranoid. In order to reach this proposition, we studied the term knowledge and the reason why Jacques Lacan defined it as paranoid. Therefore, we examined the main characteristics of the paranoia described by Freud and Lacan, as well as the notion of narcissism and the state of the mirror. The paper presents the phenomenological description of knowledge as the adequacy between subject and object. According to this proposition, we aim to highlight the imaginary and specular dimension that constitute the knowledge and enabled Lacan to consider it as paranoid.

## Keywords

Paranoia; Knowledge; Narcissism; Imaginary.



**Salvador Dalí**  
**“O Grande Paranoico”**  
**1936**

*No descomeço era o verbo.  
Só depois é que veio o delírio do verbo.  
O delírio do verbo estava no começo,  
lá onde a criança diz:  
Eu escuto a cor dos passarinhos.  
A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para cor, mas  
para som.  
Então a criança muda a função de um verbo, ele delira. E pois.  
Em poesia que é voz de poeta, que é voz de fazer nascimentos –  
O verbo tem que pegar delírio.*

Manuel de Barros, *Uma didática da invenção*

## Sumário

<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>Capítulo 1 Um pouco de história</b>	<b>18</b>
1.1 Contextualização da paranóia no campo da psiquiatria	18
1.1.1 Perspectiva histórica do problema	18
1.1.2 Emil Kraepelin	20
1.1.3 Grupo Francês	22
1.1.4 Clérambault	24
1.2 Algumas contribuições de Freud a respeito da psicose	26
1.2.1 A psicose como defesa	26
1.2.2 A projeção	28
1.2.3 A questão da realidade: hipótese e distinção diagnóstica	30
1.2.4 O eu e o narcisismo	33
1.2.5. Schreber, o grande cientista.	35
<b>Capítulo 2 A noção de eu</b>	<b>43</b>
2.1 Os caminhos da formação do eu e o narcisismo	44
2.2 O eu e os seus senhores	49
2.3 Lacan e o estágio do espelho	52
2.4 Lacan e o caso Aimée	54
<b>Capítulo 3 A noção de conhecimento</b>	<b>62</b>
3.1 O conhecimento humano	63
3.2 O conhecimento paranóico	64
3.3 Conhecimento não é saber	67
<b>Conclusão</b>	<b>73</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>75</b>
Anexo (Fragmento Clínico de Catarina)	79